



A democratização na educação em saúde através da educação a distância

Lívia Fabiana Saço, UFJF/

livia.saco@ufjf.br; <https://orcid.org/0000-0001-7522-4285>

Rodrigo de Magalhães Vianna, UFJF/

rodrigomvianna@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-4246-4108>

Resumo: A Educação a Distância (EaD), tem se destacado como uma ferramenta essencial para promover a capacitação de profissionais, fortalecendo às políticas de educação em saúde, enfatizando a importância da formação continuada e do acesso equitativo à educação no Brasil. De carácter descritivo e qualitativo, o objetivo desse estudo foi elucidar as construções discursivas dos cursistas, no âmbito do desenvolvimento do projeto "Mais Saúde com Agente", ofertado pela UFRGS entre 2022 e 2023, na modalidade EAD, e seu impacto na formação dos envolvidos, utilizando-se das ferramentas disponibilizadas do EaD para formação continuada e aperfeiçoamento. Os depoimentos dos participantes destacam como a EaD democratiza e amplia o acesso à educação em saúde, oferecendo ferramentas plausíveis para a capacitação dos profissionais, repercutindo em qualidade do atendimento à população.

Palavras-chave: Democratização; Educação em saúde; Educação a distância; formação continuada.

The democratization of health education through distance learning

Abstract: Distance Education has been highlighted as an essential tool to promote the training of professionals, strengthening health education policies, emphasizing the importance of continuing education and equitable access to education in Brazil. Descriptive and qualitative in nature, the aim of this study was to elucidate the discursive formations of the course participants on the development of the "Mais Saúde com Agente" project, offered by UFRGS between 2022 and 2023, in distance learning mode, and its impact on the training of those involved, using the tools provided by distance learning for continuing training and improvement. The participants' testimonies highlight how distance learning democratizes and expands access to health education, offering plausible tools for training professionals, resulting in quality care for the population.

Keywords: Democratization; Health education; Distance Education; Continuing education



1.Introdução

Em conformidade com a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS/SUS), a educação a distância (EaD) na educação para a saúde tornou-se uma questão-chave, como modalidade de ensino (BRASIL, 2013). Esforços têm sido feitos para aumentar a literacia digital e o financiamento para a aprendizagem e capacitação a distância na área da saúde, como o desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com o governo brasileiro.

O Projeto “Mais Saúde com Agente” é uma parceria entre a UFRGS, o Ministério da Saúde e o CONASEMS, visando à capacitação contínua dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE). O objetivo é oferecer capacitação aos técnicos em agente comunitário de saúde e em vigilância em saúde, com foco no combate às endemias, para esses profissionais em todo o Brasil. A iniciativa busca fornecer uma capacitação que atenda às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), além de contribuir para a melhoria da saúde da população e fortalecer a Atenção Primária à Saúde em todos os seus atributos.

(<https://maissaudecomagente.ufrgs.br/saude/category/divulgac>, 2024).

Frente à proposta apresentada, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), considerando o relatório da Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação em 2022, destaca a priorização da educação como um direito humano fundamental e um pilar essencial para a paz e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a UNESCO propõe um "novo contrato social para a educação", que enfatiza o ensino profissionalizado, colaborativo, cooperativo e solidário, ampliando as oportunidades educacionais em diversos contextos culturais e sociais, ao longo da vida do indivíduo. Isso inclui a integração dos diferentes espaços de aprendizagem, sejam naturais, construídos ou virtuais, com o objetivo de aproveitar cuidadosamente o potencial único de cada um deles (UNESCO, 2022).

Consagrando esse contexto, o Ensino a Distância é uma modalidade educacional que se utiliza das tecnologias de informação e comunicação para promover a aprendizagem em ambientes virtuais. No Brasil, o EaD adquire robustez rapidamente, oferecendo oportunidades de acesso à educação para um número crescente de pessoas. Esta modalidade de ensino tem se consolidado como uma alternativa eficaz para ampliar o acesso à educação, especialmente em um país de dimensões continentais, como o território brasileiro (Rybalko *et al.*, 2023)

O EaD permeia caminhos para a inclusão, com destaque nas suas vantagens e possibilidades de promoção do desenvolvimento social e educativo diante uma cobertura que integre diversificados espaços sociais em uma magnitude de participação, empoderamento e capacitação (Diniz *et al.*, 2022). Os autores reforçam a positividade nessa formação e atualização através de aspectos como acessibilidade, flexibilidade e eficácia dessa abordagem educacional, destacando sua importância para o desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde em conformidade e fortalecimento do SUS (Diniz *et al.*, 2022).

Nesse contexto, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) desempenham um papel crucial. Eles proporcionam espaços virtuais, utilizando a abordagem do Ensino a Distância (EaD), onde alunos e professores podem interagir, colaborar e acessar recursos educacionais de forma síncrona e assíncrona. Molinari (2017), define a EaD como modalidade de educação que se caracteriza por oferecer oportunidades de aprendizagem



mediadas por tecnologias, superando as barreiras de tempo e espaço. Isso resulta em uma experiência de aprendizagem interativa e envolvente, com recursos personalizados para atender às necessidades diversificadas em uma promoção de cidadania ativa e contribuindo para a construção de futuros mais justos, equitativos e sustentáveis.

No entanto, a transição para esse cenário virtual, traz consigo uma série de obstáculos que demandam enfrentamento para assegurar a eficácia e excelência deste modelo educacional. Esses desafios abrangem várias questões relacionadas à infraestrutura tecnológica, exclusão digital, adaptação dos conteúdos ao ambiente virtual e engajamento dos alunos, entre outros aspectos. Não se resume apenas a superar dificuldades técnicas, é crucial reconhecer as especificidades do ensino à distância e conceber abordagens pedagógicas adaptadas a esse contexto (Oliveira, 2023; Pavinati *et al.*, 2022; Moreno *et al.*, 2022).

Compreendemos que, adotar essa abordagem implica não apenas transferir conteúdo para o meio virtual, mas também reformular os processos de ensino e aprendizagem. Isso promove uma interação dinâmica e colaborativa entre os participantes, com a participação ativa de uma equipe transdisciplinar, transmissora de conhecimento. Esta interação facilita a troca de informações e sua absorção pelo receptor, visando promover um ambiente de aprendizagem online eficaz e envolvente, que assegure o desenvolvimento adequado dos estudantes (Oliveira, 2023).

Nesse sentido, a preocupação central é como o aprendiz que, por meio de uma interface digital, recebe e se envolve com o processo educacional. Assim, o objetivo deste estudo foi elucidar as construções discursivas dos cursistas no âmbito do desenvolvimento do projeto "Mais Saúde com Agente", ofertado pela UFRGS entre 2022 e 2023, na modalidade EAD, e seu impacto na formação dos envolvidos.

2. Metodologia

Através de uma pesquisa qualitativa, de carácter descritivo, o presente trabalho materializou os relatos da vivência dos discentes do projeto "Mais Saúde com Agente", no que concerne a experiência da capacitação, através da modalidade do ensino a distância. Tal curso foi desenvolvido entre as datas de 23/08/2022 a 21/07/2023, totalizando 1.275 (um mil duzentas e setenta e cinco) horas de capacitação.

A amostra consistiu em agentes de Vigilância em Saúde, com ênfase no Combate às Endemias (ACE), inscritos no curso de formação continuada de nível Técnico em Vigilância em Saúde, com ênfase no Combate às Endemias. Estes agentes receberam a capacitação por meio de atividades em Educação a Distância (EaD) na plataforma Moodle Acadêmico UFRGS, além de participarem de atividades práticas presenciais.

Critérios de inclusão: Para a amostra foram considerados os agentes de combate às endemias (ACE) de todo o Brasil que estivessem exercendo suas atividades profissionais em municípios que aderiram ao Edital SGTES/MS Nº 2, de 28 de janeiro de 2022, e que estivessem inscritos no projeto "Mais Saúde com Agente" em sua versão 2022/2023.

Critérios de exclusão: Agentes de combate às endemias (ACE) inscritos no Edital SGTES/MS Nº 2, de 28 de janeiro de 2022 e que, por algum motivo não concluíram o curso de capacitação "Mais Saúde com Agente" em sua versão 2022/2023 e, cursistas que não compartilharam relatos sobre sua experiência na capacitação "Mais Saúde com Agente" em sua versão 2022/2023.



Durante o período de tutoria, compreendido entre 23/08/2022 e 21/07/2023, a pesquisadora e tutora do curso, sem uma pergunta norteadora pré-definida, materializou a explanação espontânea compartilhada pelas experiências dos participantes do curso, tanto na plataforma do curso quanto através do Messenger. Essas, elucidam a abordagem da capacitação continuada por meio do ensino a distância.

Através da representação de quinze (15) relatos dos cursistas, aqui representados pela letra “S” e números, preservando a manutenção do seu anonimato, os trechos, selecionados pela tutora, foram transcritos e descritos ao longo do tópico “Resultados e Discussão”, balizado pelo referencial teórico da pesquisa.

3.Resultados e discussão

Integrando a equipe desse grandioso projeto, a vivência da capacitação continuada através do EaD, nos anos de 2022 e 2023, possibilitou o cadastro de aproximadamente 62.000 (sessenta e dois mil) agentes.

(<https://maissaudecomagente.ufrgs.br/saude/category/divulgac>, 2024). Esse processo de aprendizagem personalizado e humanizado, contribuiu para ampliar o acesso à educação em saúde, alcançando regiões remotas em diversas comunidades brasileiras.

O curso fora dividido em duas etapas formativas, subdividido em 6 módulos e 26 disciplinas conforme apresentado no “Quadro 1” abaixo:

Quadro 1: Etapas formativas, módulos e disciplinas do curso “Saúde com Agentes”.

Nome da disciplina
Etapa Introdutória
1.EaD – Fundamentos, AVA e Ferramentas
2.Introdução à Informática Básica
3.Linguagem e Comunicação
4.Ética Profissional e Relações Interpessoais
5.Política Nacional de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde
Etapa Formativa 1 - Módulo 1
6.Políticas de Saúde, Política Nacional de Atenção Básica, Política Nacional de Vigilância em Saúde no Brasil
7.Fundamentos do Trabalho do Agente de Saúde
8.Organização da Atenção à Saúde e Intersetorialidade
9.Geoprocessamento em Saúde, cadastramento e territorialização
10. Teórico - Planejamento e organização do processo de trabalho
Etapa Formativa 1 - Módulo 2
11. Teórico - Sistemas de Informação em Saúde, Uso de Prontuário Eletrônico e Ferramentas de Apoio ao Registro das Ações dos Agentes de Saúde
12. Teórico - Noções de epidemiologia, monitoramento e avaliação de indicadores de saúde
13. Teórico - Atuação em Equipe Multiprofissional e intersetorialidade
14. Teórico - Abordagem Familiar no território da APS



10. Prático - Planejamento e organização do processo de trabalho
11. Prático - Sistemas de Informação em Saúde, Uso de Prontuário Eletrônico e Ferramentas de Apoio ao Registro das Ações dos Agentes de Saúde
12. Prático - Noções de epidemiologia, monitoramento e avaliação de indicadores de saúde
13. Teórico - Atuação em Equipe Multiprofissional e intersetorialidade
14. Teórico - Abordagem Familiar no território da APS
Etapa Formativa 1 - Módulo 3
15. Noções de microbiologia e parasitologia
16. Compreendendo o processo saúde doença
17. Conhecendo e construindo a saúde pelo ambiente
Etapa Formativa 1 - Módulo 4
18. Doenças emergentes e reemergentes na realidade brasileira
19. Promoção da Saúde
20. Imunização
21. Cuidado, educação e comunicação em saúde
Etapa Formativa 2
22. Saúde Ambiental
23. Fundamentos das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador e Ambiental
24. Vigilância e controle de zoonoses, arboviroses, e combate a animais peçonhentos
25. Risco, vulnerabilidade e danos à saúde da população e ao meio ambiente
26. Noções de Primeiros socorros

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, 2023.

Através do desenvolvimento dessas 26 disciplinas, o AVA proporcionou uma variedade de recursos que enriqueceram a experiência de aprendizagem, promovendo a interação, o engajamento e o enriquecimento profissional dos alunos. Esse ambiente virtual de aprendizagem, através de diversificados objetos de aprendizagem, oferece ferramentas de comunicação, como mensagens instantâneas, videoconferências, videoaulas, podcasts, e-books e fóruns interativos, possibilitaram a aproximação diária do estudante, da proposta metodológica do curso e dos mediadores, individualizando o aprendizado (Rybalko *et al.*, 2023).

Ao longo do curso, os aprendizes da área da saúde compartilharam suas percepções sobre a relevância do engajamento e interação para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, como detalhado a seguir. Cada participante é designado pela letra "S" seguida de um número de 1 a 6.

... “pelo computador podemos aprender uns com os outros, sem horário definido, o melhor horário pra gente”. (S1).

... “aprendo muito com meu colega de profissão, principalmente quando relatamos nossa vivência do dia a dia”. (S2).

.... “as atividades e dificuldades do meu colega no fórum, me identifica com minha vida, não estou sozinha”. (S3).



..... “essa oportunidade de estudo é muito importante pra mim, uma vez que meus afazeres não permitem estar na sala de aula”. (S4).

... “mesmo chegando cansada do trabalho, vou para o computador do meu filho realizar as leituras e tarefas, aprender é muito bom”. (S5).

... “não perco um módulo e tento responder sempre no prazo estipulado... essa oportunidade é muito importante pois não tenho mais idade para sentar dentro de uma sala de aula”. (S6).

O ensino a distância é conceituado por Hambali *et al* (2022), como uma modalidade educacional que utiliza diferentes mídias e tecnologias para promover a aprendizagem fora do ambiente físico da sala de aula tradicional, com especificidades diante as abordagens pedagógicas e tecnológicas no processo do ensino aprendido.

Destarte aos desafios pedagógicos e tecnológico, é essencial reconhecer as particularidades da educação a distância e desenvolver abordagens adequadas a esse contexto, envolvendo não apenas transferir conteúdo para o ambiente virtual, mas também repensar os processos de ensino e aprendizagem, promovendo uma interação dinâmica, colaborativa e construtiva entre os participantes (Oliveira, 2023).

Neste repensar, a figura do tutor assume um papel crucial como facilitador entre o aluno e o conteúdo, fornecendo apoio pedagógico e incentivando ao longo do processo de aprendizagem. Como apontado por Oliveira (2023), o tutor de ensino a distância, desempenham um papel fundamental no suporte e na orientação dos estudantes e, deve possuir habilidades específicas, como uma comunicação eficaz, competência nas tecnologias educacionais e sensibilidade para entender as necessidades individuais dos alunos, transcendendo as limitações da distância física (Gonçalves, 2024; Silva, 2022).

Oliveira (2023) diante as reflexões sobre as competências necessárias para os tutores em Educação a Distância, ressalta a necessidade de formação contínua e atualização desses profissionais para acompanhar as demandas e as inovações na área da Educação a Distância. Diante esse quesito, concomitante à mediação, a UFRGS ofereceu aos tutores, uma carga superior a 500 horas de capacitação visando o desempenho das funções de maneira eficiente e eficaz, possibilitando conexões significativas para o aprendizado dos alunos.

A necessidade de formação continuada para professores em desenvolvimento de competências digitais foi tema do trabalho desenvolvido por Alves de Souza e Galvão Madeira (2022) enfatizando a atualidade do tema e a necessidade das formações contínuas presente na modalidade remota. Os autores também reforçaram a necessidade de adaptação de estratégias para garantir a eficácia dessas iniciativas para alcançarem seus objetivos educacionais no ambiente virtual.

Em um trabalho colaborativo, multidisciplinar e multifatorial, o acompanhamento e orientação no desenvolvimento das atividades do curso fora desenvolvida de forma receptiva, harmoniosa e acolhedora. As mediações com os estudantes foram conduzidas de maneira clara e rápida, seguindo as orientações de mediações - sociais, cognitiva e de ensino (Ferreira, Olcinare-Sempere e Reis-Jorge, 2019).

No contexto do ensino a distância, as mediações eficazes desempenham um papel crucial na ampliação da experiência de aprendizagem. Hambali *et al.* (2022), destacam para a mediação social, a importância de uma comunicação aberta, afetiva, com o desenvolvimento colaborativo dos participantes no processo de aprendizagem online. Por



outro lado, a mediação cognitiva, conforme destacada por Ferreira, Olcinare-Sempere e Reis-Jorge (2019), concentra-se no desenvolvimento da autonomia dos alunos, na metacognição e na aprendizagem autorregulada por meio de instrução diferenciada e atividades que estimulam a comunicação e o aprendizado.

No contexto do ensino a distância, uma mediação bem desenvolvida pelos tutores ou mediadores, torna-se essencial diante a dinâmica do aprendizado e efetivação da metodologia proposta para a construção de uma comunidade virtual de aprendizagem. A mediação, discutida por Prata *et al.* (2020), aborda a aprendizagem colaborativa, metodologias sólidas e o fortalecimento das relações entre tutores, mediadores e alunos, principalmente pela característica intrínseca ao ensino a distância, o distanciamento geográfico.

Incentivador ativo, em prol da colaboração e cooperação na construção do conhecimento, a parceria do tutor com os estudantes durante o processo de ensino aprendizado, em uma dinâmica ativa e criativa no ensinar e aprender, possibilita a participação, aprimoramento no estudo dos conteúdos didáticos disponíveis e, no desenvolvimento das atividades propostas. Como elucidado, por S7 e S10, abaixo:

... “a tutora é mais que um ajudante, sem ela não conseguiria chegar até aqui”. (S7).

... “a tutora me lembra que estou atrasada, que preciso fazer a atividade; quando entregar”. (S8)

... “a tutora me auxilia em tudo nesse curso, tudo mesmo”. (S9)

... “agradeço esse contato diário e a preocupação comigo e minhas atividades, é importante para que eu continue”. (S10).

A metodologia do EaD na área da saúde emerge como ferramenta primordial no ensino-aprendizagem, demonstrando eficácia no aumento do conhecimento e na preparação e aperfeiçoamento desses atores em saúde. Estes profissionais, trabalham arduamente em busca da promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade, resultando em melhoria significativa nos serviços.

Carlin *et al* (2022) exploram de forma exemplar o papel das metodologias utilizadas em cursos de pós-graduação em Educação a Distância nas Ciências da Saúde, com foco nas diversificadas estratégias educacionais de ensino para potencializar a aprendizagem, o acesso e a qualificação profissional, resultando em benefícios diretos para a prestação de cuidados de saúde à população.

Os recortes a seguir, destacam a relevância da educação continuada fornecida pela UFRGS para os profissionais de saúde, especificamente os “Técnicos em Vigilância em Saúde”. Os locutores (identificados pela letra "S") ressaltam os avanços, no desenvolvimento e prestação de serviço fornecidos à população, promovidos por meio dos conhecimentos adquiridos via educação a distância.

... “através dos materiais na plataforma e nas trocas de informações no fórum, me ajudam muito no meu trabalho com a comunidade”. (S11).

.... “anoto tudo que aprendo no caderninho e levo para as reuniões semanais com a equipe”. (S12).

...” somente dessa maneira posso continuar a trabalhar e estudar para oferecer o melhor à comunidade”. (S13)



... “tudo que aprendo aqui e discuto com meus colegas levo para o atendimento da população, está sendo muito proveitoso”. (S14)
...”a maneira de lidar com a população está diferente, não aprendi na sala de aula”. (S15)

Cada testemunho compartilhado reconfigura e enriquece as experiências dos participantes em relação ao desenvolvimento da capacitação através do ensino a distância, ofertado pela UFRGS. Esses relatos exploram a interação entre aprendizado e ensino, tanto individualmente quanto em relação aos outros, revelando os benefícios da metodologia em superar limitações de tempo, espaço, compromissos profissionais e outras responsabilidades.

Essas narrativas destacam o impacto positivo da educação a distância na vida das pessoas, possibilitando aprendizado, capacitação e aprimoramento de seus conhecimentos de maneira assertiva. Essa flexibilidade e efetividade contribuem não apenas para o progresso pessoal, mas também para a qualidade dos serviços prestados, melhorando assim a vida tanto do aprendiz quanto daqueles que são beneficiados pelos serviços.

4. Conclusão

Ao materializar às vozes dos agentes envolvidos no campo da saúde, podemos perceber a grandeza da proposta da Educação a Distância (EaD) no aprimoramento e capacitação profissional na área da saúde. Este é um processo em constante evolução e consolidação, e iniciativas como a implementada pela UFRGS contribuem para fortalecer a democracia e a humanização na educação em saúde em benefício da sociedade brasileira.

A interação entre experiências e as oportunidades proporcionadas pelo curso representou um estímulo significativo para muitos participantes, revitalizando o interesse pelos estudos e promovendo o desenvolvimento educacional e profissional. Isso evidencia o papel crucial da Ead na promoção do acesso democrático à educação em saúde, alinhando-se com as diretrizes da UNESCO que enfatizam a priorização da educação como um direito humano fundamental e um elemento essencial para a paz e o desenvolvimento sustentável, ao longo da vida do indivíduo.

No entanto, faz-se necessário, ampliar as oportunidades desenvolvidas pelas instituições em colaboração com o governo, visando a contínua melhoria das abordagens pedagógicas e tecnológicas para garantir a eficácia e excelência deste modelo educacional. Além disso, é crucial investir em políticas públicas que assegurem a inclusão digital e promovam a equidade no acesso à educação em saúde.

Novos estudos podem explorar ainda mais o impacto das ferramentas da modalidade da educação a distância, bem como o papel da equipe educacional na motivação e criação de espaços colaborativos de aprendizagem, promovendo assim um aprendizado significativo dos alunos no ambiente virtual de ensino/ aprendizado.

Referências

ALVES DE SOUSA, C.; GALVÃO MADEIRA, C. A. Itinerário Formativo para o Desenvolvimento de Competências Digitais na Formação Continuada de Professores. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v. 20, n.1, p.41–50, 2022.



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS).

CARLIN, D. S.; VIEIRA, E. C. B.; MARUI, F. R. H.; FORTES, T. M. L.; RAMOS, S. C.; CONTRUCCI, R. F. DA C.; POPOV, D. C. S.; SILVA, T. C. DA; LUCAS, A. J.; NASCIMENTO, L. P. P. Metodologias de ensino na educação a distância em ciências da saúde: formação lato sensu. *Global Academic Nursing Journal*, v.3, p.1-10, 2022.

DINIZ, L. Z.; MOURA, B. O.; DINIZ, L. Z.; HERRERA, C.; DINIZ, J. D.; DINIZ, L. D.; STEFFEN, R.; BINDA, V. L. A. A importância e os impactos futuros da educação continuada a distância no ensino em saúde / The importance and future impacts of continuing distance education in health education. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v.5, n.1, p.2220–2226, 2022.

FERREIRA, M.; OLCINA-SEMPERE, G.; REIS-JORGE, J. El profesorado como mediador cognitivo y promotor de un aprendizaje significativo. *Revista Educación*, v.43, n.2, 2019.

GONÇALVES, P. O Papel do Tutor EAD na Era Digital: Desafios e Oportunidades. São Paulo: Editora Educação Virtual, 2024.

MOLINARI, A. Educação a Distância: Desafios Contemporâneos. Editora Penso, 2017.

MORENO, J. R.; FERNEDA, E.; DO PRADO, H. A.; PORTO BEZERRA, E. Ambiente de apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão de educação a distância. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v.20, n.1, p.1–10, 2022.

HAMBALI, N., ZAITON, S. N., AIN H., SIDIK, N., HANIB, N. H., ZAHID, F. S., & RAHIM, N. H. Exploring Online Education Experience through the Teaching, Social and Cognitive Presences. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, v.12, n.10, p.1440–1459, 2022.

OLIVEIRA, M. Competências do Tutor EAD: Reflexões sobre a Prática Pedagógica. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Educação Online*. Rio de Janeiro: ABED, 2023.

PAVINATI, G., LIMA, L. V. DE, SOARES, J. P. R., NOGUEIRA, I. S., JAQUES, A. E., & BALDISSERA, V. D. A. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. *Arquivos de ciências da saúde da Unipar*, v.26, n.3, 2022.

PRATA, J. A., MELLO, A.S. DE., COSTA E SILVA, F.V., FARIA, M.G. DE A. Pedagogical mediations for non-formal nursing teaching during the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.73, Suppl. 2, 2020.

PROJETO SAÚDE COM AGENTE. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://saudecomagente.ufrgs.br/saude/>. Acesso em: 10 mar. 2024.

RYBALKO, A., KOCHETKOVA, I., KIN, O., LIULCHAK, S.; KHMIL, N. Ensino a distância 2023: Tendências, desafios, problemas. *Revista online de Política e Gestão Educacional*, v. 27, n.00, e023044, 2023.



SILVA, R. Interatividade e Colaboração no Ensino a Distância: Estratégias para o Tutor EAD. In: Anais do Seminário Nacional de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 2022.

UNESCO. Reimaginar nossos futuros juntos – Um novo contrato social para a educação. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2022.